

GINÁSTICA PARA TODOS: CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO DE PESQUISA EM GINÁSTICA DA UNICAMP PARA O ENSINO NA ESCOLA

Diego dos Santos de JESUS, Cristina Souza PARAÍSO

Centro de Formação de Professores – UFRB, Amargosa, Bahia, Brasil

e-mail: diegosjesus8@gmail.com

Introdução: o presente trabalho tem como objeto de estudo o ensino da Ginástica Para Todos (GPT) nas aulas de Educação Física na escola. A partir das problemáticas constatadas apresenta como problema de pesquisa: Quais as contribuições do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) da Unicamp para o ensino da GPT nas aulas de Educação Física na educação básica? **Objetivos:** apresenta como objetivo geral identificar as contribuições do GPG/Unicamp para o ensino da GPT na escola, a partir da perspectiva crítico-superadora. E objetivos específicos, a) apresentar e caracterizar a GPT como conteúdo da cultura corporal; b) apontar os desafios para o ensino da GPT nas aulas de Educação Física na escola. **Metodologia:** este estudo está delineado em uma pesquisa bibliográfica e de campo sendo de natureza qualitativa. Utilizou-se de instrumentos para coleta de dados a entrevista semiestruturada com um dos coordenadores do Grupo de Pesquisa em Ginástica da Unicamp e a análise de algumas obras sobre GPT produzidas pelo Grupo. **Resultados:** a GPT surge como forma de romper uma visão, meramente, reconhecida pelo caráter de competição de alto rendimento e seletivo da ginástica, apresentando, assim, uma nova perspectiva para o ensino da ginástica na escola. A GPT não tem premissa competitiva, não possui restrições quanto aos participantes, utiliza materiais tradicionais e não tradicionais, é composta, pelos diversos conteúdos da cultura corporal e do campo das artes. Como principais contribuições do GPG/Unicamp, podemos destacar: sistematização de uma proposta fundamentada e desenvolvida em mais de 20 anos de trabalho, apresentando a GPT como possibilidade de ressignificação do trabalho pedagógico com a ginástica na escola; sistematização de materiais didático-pedagógicos como base de fundamentação para os professores; o uso das coreografias como parte importante do processo educativo, onde os alunos podem expressar e trabalhar coletivamente; realização de um evento internacional bianual, permanente, proporcionando o intercâmbio das produções e experiências desenvolvidas no âmbito da GPT, dentre outros. **Conclusões:** portanto, no que diz respeito ao ensino da GPT, reconhecemos a importância de que esse conhecimento seja garantido nas aulas de Educação Física da escola, de forma a contribuir com o processo de formação humana dos sujeitos. Todavia, é fundamental que esse conhecimento seja difundido. Assim, gostaríamos de destacar que uma das grandes inquietações durante toda a pesquisa, foi exatamente, a reflexão sobre a necessidade de trazer novas contribuições para o ensino da ginástica e mais especificamente da GPT. Desta forma, sinalizamos, desde já, a intenção na continuidade dos estudos, com o objetivo de identificar o ensino da GPT nas escolas nos municípios de Amargosa e de Campinas.

Palavras chaves: Ginástica Para Todos; Educação Física Escolar; Esporte.